

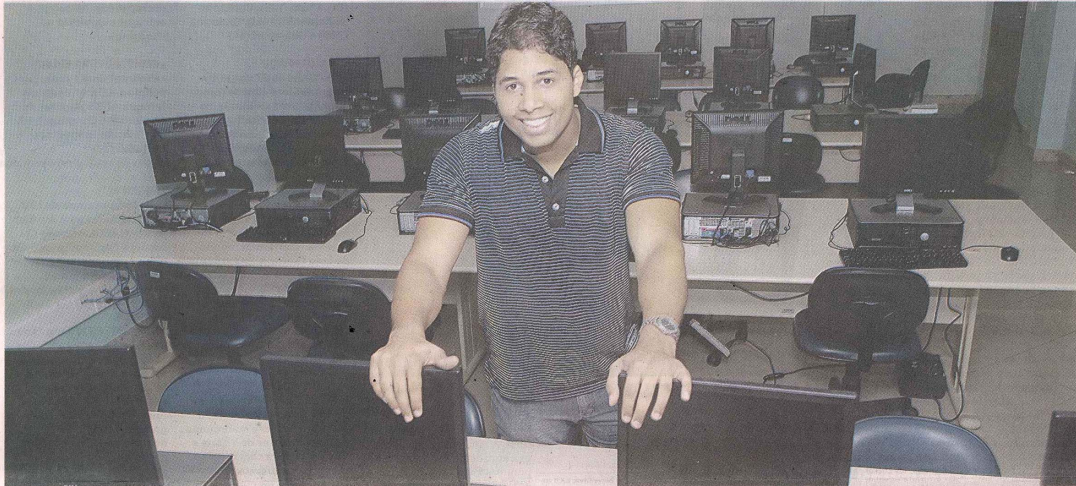
A Gazeta

oportunidades.AG

17 de Abril de 2011, página 1

As profissões da década

GILDO LOYOLA



EMPREGO. O estudante do curso de Ciência da Computação da Faesa Leonardo Xavier Barbosa já gostava de tecnologia antes mesmo de escolher a profissão que decidiu seguir

Trabalho. Áreas da saúde, tecnologia e engenharia são promessas de carreiras sólidas e bem sucedidas

SAMANTA NOGUEIRA
snogueira@delegazeta.com.br

Escolher uma profissão é como definir as redes de seu próprio futuro. Prever quais as carreiras têm potencial para crescimento e ainda quais vão ser as mais procuradas pelo mercado, no entanto, não é uma simples tarefa.

Por isso, se informar bastante sobre a profissão que deseja seguir é fundamental para quem está prestes a tomar essa decisão. "A pessoa deve observar tanto as suas habilidades e competências para a área escolhida quanto as oportunidades de futuro. Para isso, é interessante perguntar aos profissionais como imaginam que vai estar a área daqui a cinco anos, que é a média de duração de um curso de graduação", afirma o dire-

“É preciso observar tanto as nossas habilidades quanto as apostas de carreira para o futuro”

ARIDELMO TEIXEIRA
PRESIDENTE DA FUCAPE

tor-presidente da Fucape, Aridelmo Teixeira. Atualmente o mercado aponta para as oportunidades ligadas à tecnologia, ao envelhecimento da população e aos negócios. Aridelmo acredita que serão destaques em um futuro próxi-

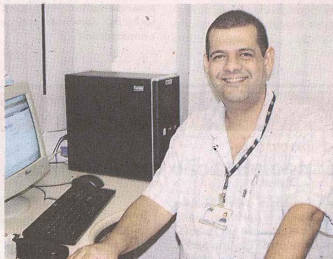
mo às profissões referentes à área de tecnologia, em especial a nanotecnologia (que é a capacidade de criar objetos a partir da organização dos átomos da forma desejada); medicina, principalmente a biomedicina; área de negócios, com profissionais que compreendam as normas de negócio global e saibam fazer análise de dados; e engenharia em suas diferentes especialidades.

A coordenadora de graduação da Univix, Virgínia Vasconcelos, acrescenta que a demanda por engenheiros é grande devido à necessidade de infraestrutura no país.

Ela também destaca que profissionais da área da saúde, como médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, terão mais espaço pela inversão da pirâmide etária, que acontece a partir de 2017, na qual o Brasil deixa de ser predominantemente jovem e começa o seu processo de envelhecimento. "O cuidado médico se torna ainda mais importante quando a população envelhece".

Além disso, profissionais que trabalham com gestão são cada vez mais requisitados pelas organizações, de acordo com o coordenador da UVV Fernando Senna.

Gestão empresarial



“Empresas querem cabeças pensantes”

FERNANDO SENNA
Coordenador da UVV

“O gestor é um profissional que faz a diferença hoje em dia, pois garante o resultado empresarial. Ele é fundamental dentro de uma organização já que trabalha os pilares planejamento, organização, direção e controle. O gestor identifica os objetivos para atender as

metas da empresa, é responsável por prover os recursos necessários, determina a contratação das pessoas e promove o treinamento da equipe. Dessa forma, ele precisa obter resultados não só a partir de si próprio, mas a partir do trabalho conjunto com os outros profissionais.”

Área de TI já é sucesso

■ A área de tecnologia da informação desponta entre as carreiras mais procuradas pelo mercado. As empresas buscam profissionais qualificados capazes de desenvolver, programar ou gerenciar recursos de computação. Entre os cursos de graduação para quem deseja se especializar na área está Ciência da Computação. O aluno Leonardo Xavier Barbosa, que está no 3º período desse curso na Faesa, afirma que escolheu a profissão com base em dois parâmetros: o gosto por tecnologia, em especial pela web, e a visão de mercado, uma vez que notou a crescente demanda por esse profissional no país e no Estado. "Existem muitas vagas, porém há poucos profissionais capacitados, que é o que o mercado exige". Leonardo sabe a importância de continuar estudando. "É fundamental participar de palestras para estar por dentro do que acontece na área".

As tendências para esta década

ÁREA DE NEGÓCIOS

■ Administrativa, Ciências Contábeis, Economia e demais profissões que permitam a análise de dados

ÁREA DE TECNOLOGIA

■ Profissões que trabalhem com a área de Tecnologia da Informação (TI) e também a nanotecnologia (capacidade de criar objetos a partir da organização dos átomos da forma desejada)

ÁREA DA SAÚDE

■ Médicos da família, enfermeiros e fisioterapeutas, principalmente os

especializados em cuidado com os idosos. Além da área de biomedicina, responsável por pesquisar doenças, causas e métodos de tratamento

ENGENHARIAS

■ As engenharias de forma geral têm espaço no mercado de trabalho, principalmente pela necessidade de infraestrutura no Brasil. A Engenharia Ambiental também é uma profissão que tende a crescer pela necessidade de preservação do meio ambiente

Porém atenção para não se deixar levar pela moda. Amplie o seu conhecimento multidisciplinar

■ A pessoa, no entanto, não pode apenas observar o lugar para o qual o mercado está apontando e onde falta profissionais qualificados neste momento. "O mercado está atento à raridade. A pessoa não de-

estão fazendo", destaca a professora de Administração, Recursos Humanos e Ciências Contábeis da Faesa Olenice Amorim Gonçalves.

Carreiras relacionadas à sustentabilidade ambiental e social tendem a ser fundamentais nos próximos anos, porém ainda não estão no foco dos empresários de hoje, por falta de noção desta importância.

Mas, as catástrofes ao redor do mundo, por exemplo, fazem

profissões como Direito Ambiental, Oceanografia e Engenharia Ambiental.

Para Olenice, em qualquer área não há como atuar sem ter uma perspectiva revolucionista, mesmo que seja por um aspecto micro, ou seja, na sociedade na qual se está inserido.

Pensando dessa forma, o profissional deve transitar por outras áreas e possuir uma visão multidisciplinar. E os as-

tecnologia da informação são conhecimentos básicos para a maior parte das ocupações. Isso porque as empresas passam, a cada ano, a ampliar a visão sobre o cuidado ambiental e também buscam pessoas atualizadas que saibam utilizar as ferramentas de informática.

"Um administrador que não transite na área de tecnologia da informação, por exemplo, tem mercado inviável para ele", avisa a profes-